

FLEXKOLL S1

cola cimentícia fibrorreforçada, modificada com polímero, deformável, para grandes formatos

Flexkoll S1 é uma cola deformável de elevada tecnologia especificamente concebida para aplicações de espessura, na parede ou no pavimento, de todos os tipos de revestimentos cerâmicos e pedras naturais estáveis à humidade e não sujeitos a manchas. Altas resistências mecânicas, boa deformabilidade, tempo aberto prolongado, reduzido deslizamento vertical, ótima aderência e excelente trabalhabilidade garantem a execução de aplicações perfeitas com a máxima garantia de estanqueidade.

Cola cimentícia monocomponente, modificada com polímero e fibrorreforçada, formulada com elastómeros especiais capazes de garantir uma aderência perfeita em sub-bases lisas e não absorventes, sobreposições em pavimentações pré-existentes, aplicações de grandes formatos e de revestimentos de secção fina. Cola tixotrópica, deformável, de elevada estabilidade dimensional, formulada com retração higrométrica controlada para espessuras até 15 mm, específica para aplicações técnicas de alto desempenho.



EMBALAGENS	sacos de papel de 25 kg em plataforma de 1400 kg Linha Basic: sacos PVC de 5 kg em embalagens de 25 kg
CONSERVAÇÃO	12 meses nas embalagens originais num local coberto e seco

DESCRIÇÃO

Aspeto	pó pré-misturado extra branco ou cinzento
Emprego principal	cola cimentícia melhorada para aplicações na parede ou no pavimento
Utilizações recomendadas	colagem em pontos de painéis isolantes em poliestireno, cortiça, madeira – cimento regularização de ligação para a realização de revestimentos termoisolantes de capote
Ambiente	interior - exterior
Bases de posa	betonilhas cimentícias tradicionais ou de rápida secagem MASS7 PRONTO autonivelantes ou regularizadores de base cimentícia LEVELPLAN L10 - L35, TECNORASO 3.30 betonilhas radiantes com aquecimento e arrefecimento no pavimento rebocos cimentícios, blocos de cimento, betão celular aplicação em sobreposição em pavimentações cerâmicas pré-existentes membranas impermeabilizantes acrílico-cimentícias GUAINAFLEX, DRYKOLL, SYLASTIC regularizadores impermeabilizantes de ação osmótica OSMOTIC membranas de poliuretano tratadas superficialmente até saturar com arrepelamento de areia siliciosa
Materiais de posa	pavimentos cerâmicos (monocozeduras, bicozeduras, maiólicas, tijolo) e ladrilhos em cimento grés, grés porcelânico, grés marmorizado, clínquer, mosaicos vidrados grandes formatos retificados, ladrilhos em grés de secção fina pedras naturais lisas ou de fenda, desde que estáveis à humidade e não sujeitas a manchas tijolo trefilado de fenda, materiais de perfil irregular ou com avesso oco
Finalidade de utilização	pavimentações interiores e exteriores de residências particulares, terraços, varandas, coberturas planas, revestimentos de fachadas, jacúzis, piscinas, ateliers locais comerciais sujeitos a tráfego intenso
Realização da massa	berbequim misturador
Aplicação	manual com espátula dentada
Espessura máxima da cola	15 mm
Condições de posa	de +5°C a +35°C
Consumo	3 – 8 kg/m ² (em função da espessura de cola e do formato do revestimento)

DADOS TÉCNICOS

Classificação segundo a UNI EN 12004 e EN 12002	C2TE – S1
Fuso granulométrico	0 – 0,6 mm
Massa volúmica aparente do pó	1350 kg/m ³
ARGAMASSA FRESCA	70%
Água de amassamento	27 - 29% (6,75 – 7,25 litros por saco)
Massa volúmica aparente da argamassa fresca	1750 kg/m ³
Tempo de repouso da massa	5 minutos
Tempo de vida da massa	4 horas
Tempo de ajustabilidade	40 minutos
Escorrimento vertical	≤ 0,5 mm
Aderência inicial	≥ 1,0 N/mm ²
Aderência após ação do calor	≥ 1,0 N/mm ²
Aderência após ciclos de gelo-degelo	≥ 1,0 N/mm ²
Aderência após imersão em água	≥ 1,0 N/mm ²
Tempo aberto	intervalo de tempo resistência à tração de aderência "As"
	5 minutos ≥ 1,0 N/mm ²
	10 minutos ≥ 1,0 N/mm ²
	20 minutos ≥ 1,0 N/mm ²
	30 minutos ≥ 0,5 N/mm ²
Deformação transversal conforme EN 12002	≥ 2,5 mm
Condições de funcionamento	de -30°C a +90°C

TRABALHOS SEGUINTES

Tempo de transitabilidade	24 – 48 horas	
Colocação em serviço	14 dias	
Polimento do pavimento	21 dias	
Selagem de juntas	na parede	4 - 8 horas
	no pavimento	24 - 48 horas

Os tempos referem-se a uma maturação a 20°C e 65% de H.R. e podem variar significativamente à medida que cresce a espessura do jato e que se modificam as condições climáticas e ambientais em que ocorre a maturação.

* Antes da aplicação de pavimentações de madeira, alcatifa e pedras naturais, verificar com um higrómetro de carboneto adequado que a humidade residual é inferior a 2%; fazer a medição nos pontos de espessura máxima.

ITEM DE CADERNO DE ENCARGOS

A aplicação de revestimentos cerâmicos, grés porcelânico e pedras naturais estáveis à humidade e às eflorescências deverá ser executada com cola cimentícia, modificada com polímero, deformável, de alta resistência, elevada estabilidade dimensional, formulada com retração higrométrica controlada para aplicações até 15 mm de espessura, tipo a FLEXKOLL S1 da Empresa CVR, com a classificação C2TE segundo a norma EN 12004 e de acordo com a categoria de deformabilidade S1 segundo a norma EN 12002. O suporte deverá estar limpo, seco, maturado e compacto. A cola deverá ser aplicada no suporte com uma espátula dentada adequada e deverão ser previstas juntas de dilatação adequadas. Após o endurecimento da cola e, em todo o caso, não antes de 4 horas na parede e 24 horas no pavimento, deverá ser feita a selagem das juntas com um betume cimentício específico, modificado com polímero, de elevada resistência e de reduzida absorção de água, tipo o FUGALIN da Empresa CVR com a classificação CG2 segundo a norma EN 13888.

ADVERTÊNCIAS

- não aplicar em suportes de madeira, plástico, metal ou borracha
- aplicar apenas em suportes limpos, resistentes, compactos, maturados, suficientemente secos e estáveis
- não proceder à aplicação em sub-bases aquecidas pelo sol direto, com água estagnante ou em presença de gelo
- as juntas estruturais devem ser rigorosamente respeitadas e, logo, mantidas tal qual na betonilha e na pavimentação subsequente; se oportuno, utilizar juntas pré-fabricadas
- realizar juntas de fracionamento adequadas cortando a betonilha em pelo menos 1/3 da espessura evitando incidir sobre a eventual rede de armadura
- as betonilhas no exterior deverão ser fracionadas realizando quadros com uma superfície máxima de 10 m² (superfícies regulares de 3x3 m ou de 4x2,5 m); no interior a superfície sem juntas não deverá ser superior a 25 m²
- realizar sempre a junta perimetral posicionando material comprimível de altura e espessura adequada que torne independente a betonilha e a pavimentação relativamente aos elementos verticais, tais como: alvenarias, pilares e soleiras
- às juntas de fracionamento presentes na betonilha deverão corresponder e ser contíguas as juntas de dilatação da pavimentação
- as bases não perfeitamente planas devem ser niveladas pelo menos 24 horas antes da aplicação
- executar o duplo espalhamento para formatos superiores a 30x30 cm e para todas as posas no exterior
- garantir que o avesso dos revestimentos está limpo, sem pó ou sujidade que possa dificultar o agarramento e, assim, a aderência da cola
- não molhar os revestimentos porosos e absorventes antes da posa; eventuais lavagens devem ser feitas pelo menos 12 horas antes da posa
- garantir constantemente que a cola aplicada no suporte está fresca e não formou uma película superficial fechada que reduza ou impeça a molhagem do revestimento; se tal acontecer, quebrar o filme superficial repassando a cola com a espátula dentada
- as condições climáticas, a porosidade e a absorção do suporte e dos revestimentos podem modificar significativamente os tempos de presa e de endurecimento da cola
- o produto aplicado deve ser protegido durante pelo menos 48 horas da chuva, deslavamentos, sol direto e geadas; temperaturas inferiores a +5°C e superiores a +35°C nas 24 horas subsequentes à aplicação podem modificar significativamente os tempos de endurecimento e prejudicar o desempenho mecânico final da cola
- utilizar uma espátula dentada adequada ao formato do revestimento e à espessura de cola a aplicar
- se prevista a aplicação na parede de revestimentos cerâmicos ou de pedras naturais, verificar a compatibilidade mecânica entre o reboco e a cola pré-escolhida para a colagem dos revestimentos
- as superfícies em gesso, gesso cartonado ou escaiola devem estar perfeitamente secas (humidade residual ≤0,5%) e deverão ser tratadas 24 horas antes da aplicação com o primário isolante Tecnoprimer ou Primer C
- a colagem em sobreposição em pavimentações pré-existentes particularmente lisas ou não absorventes, tais como revestimentos esmaltados, ladrilhos e pedras naturais polidas e tratadas com plumbagem, deve ser precedida de um tratamento específico do suporte com o promotor de aderência rugoso Tecnoprimer a aplicar com rolo 2 - 4 horas antes da aplicação
- as temperaturas elevadas, a presença de ventilação ou os suportes fortemente absorventes podem reduzir significativamente os tempos de trabalhabilidade da cola; aconselha-se a espalhar a massa numa porção limitada de suporte e a controlar frequentemente a capacidade molhante da massa
- não utilizar o produto nos casos em que se exija uma rápida transitabilidade e uma rápida colocação em serviço da pavimentação
- para tudo aquilo que não seja citado, é favor consultar a normativa técnica UNI 11493-1 "Revestimentos cerâmicos de pavimento e parede – Instruções para a conceção, a instalação e a manutenção"

SEGURANÇA

Advertências de segurança: seguir a ficha informativa em matéria de segurança.